

LLA Distribuidora  
de Títulos e  
Valores Mobiliários  
Ltda.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Cotistas e aos Administradores da

**LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Ativo circulante</b>		<b>4.476</b>	<b>7.349</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>4.523</b>	<b>6.617</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	290	75	<b>Outras obrigações</b>		<b>4.523</b>	<b>6.617</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5	<b>3.593</b>	<b>5.797</b>	Fiscais e previdenciárias	8.a	141	251
Aplicações no mercado aberto		3.593	5.797	Negociação e intermediação de valores Diversos	10 8.b	3.921 461	4.420 1.946
<b>Outros créditos</b>	6	<b>593</b>	<b>1.477</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	12	<b>181</b>	<b>1.265</b>
Rendas a receber		490	320	Capital social	12.a	941	941
Diversos		103	1.157	Reserva de lucros	12.b	-	489
<b>Outros valores e bens</b>		<b>-</b>	<b>-</b>				
<b>Outros créditos</b>	6	<b>125</b>	<b>332</b>				
Diversos		125	332				
<b>Permanente</b>		<b>103</b>	<b>201</b>				
<b>Investimentos</b>		<b>-</b>	<b>6</b>				
Outros investimentos		-	6				
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>35</b>	<b>177</b>				
Imobilizações de uso		432	432				
(-) Depreciação acumulada		(397)	(255)				
<b>Diferido</b>		<b>-</b>	<b>-</b>				
Ativos intangíveis		143	143				
(-) Amortização acumulada		(75)	(125)				
<b>Total do ativo</b>		<b>4.704</b>	<b>7.882</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>4.704</b>	<b>7.882</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

		<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>979</u>	<u>2.307</u>	<u>3.999</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		979	2.307	3.999
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>979</u>	<u>2.307</u>	<u>3.999</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(1.409)</u>	<u>(3.384)</u>	<u>(3.319)</u>
Receitas de prestação de serviços	13	2.358	4.019	4.523
Despesas de pessoal	14	(2.049)	(4.333)	(2.949)
Despesas administrativas	15	(1.502)	(3.399)	(4.287)
Despesas tributárias		(272)	(502)	(636)
Outras receitas operacionais		82	861	35
Outras despesas operacionais		(26)	(30)	(5)
<b>Resultado operacional</b>		<u>(430)</u>	<u>(1.077)</u>	<u>680</u>
<b>Resultado não operacional</b>		<u>-</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<u>(430)</u>	<u>(1.083)</u>	<u>680</u>
Imposto de renda	11	-	-	(106)
Contribuição social	11	-	-	(104)
<b>(Prejuízo) / Lucro líquido</b>		<u>(430)</u>	<u>(1.083)</u>	<u>470</u>
<b>(Prejuízo) / Lucro líquido por quota - R\$</b>		<u>(0,0046)</u>	<u>(0,0115)</u>	<u>0,0050</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros			Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	941	10	180	(185)	946
Lucro do exercício	-	-	-	470	470
Destinações dos lucros:					
Reservas	-	22	277	(299)	-
Dividendos	-	-	-	(151)	(151)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	941	32	457	(165)	1.265
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	941	32	457	(165)	1.265
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.083)	(1.083)
Reservas	-	(32)	(457)	489	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	941	-	-	(759)	182
<b>Saldos em 1º de julho de 2017</b>	941	-	-	(330)	611
Prejuízo do semestre	-	-	-	(430)	-
Reservas	-	(32)	(457)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	941	(32)	(457)	(759)	182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Lucro / (prejuízo) líquido do semestre/exercício</b>	<u>(430)</u>	<u>(1.083)</u>	<u>470</u>
<b>Ajustes para conciliar o resultado líquido do semestre/exercício</b>			
Depreciações e amortizações	13	92	64
Perda de investimetno	-	6	-
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<u>(417)</u>	<u>(985)</u>	<u>534</u>
<b>Variações de Ativos e Passivos</b>			
(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	212	1.054	(599)
Redução em Outros Créditos	(185)	1.090	(853)
(Aumento) / Redução em Outros Valores e Bens	39	-	14
Aumento / (Redução) em Outras Obrigações	(206)	(2.094)	1.904
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(557)</u>	<u>(935)</u>	<u>1.000</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Baixa de imobilizado de uso	-	-	(178)
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(178)</u>
<b>Aumento / (Redução) de caixas e equivalentes de caixa</b>	<u>(557)</u>	<u>(935)</u>	<u>822</u>
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do semestre/exercício	1.074	1.452	630
No fim do semestre/exercício	<u>517</u>	<u>517</u>	<u>1.452</u>
<b>Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(557)</u>	<u>(935)</u>	<u>822</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), tem como principal cotista a LLA Holding Financeira Ltda., e foi constituída em 03 de junho de 1991 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 31 de janeiro de 1992.

A Distribuidora é uma sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 8º andar. Concentra suas operações na distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, na administração de carteiras, e opera no mercado acionário, comprando, vendendo e distribuindo títulos e valores mobiliários por conta de terceiros. Possui como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a prática de operações de conta margem, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários e a prestação de serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais. Durante o terceiro trimestre do ano 2013, foi iniciada a atividade de intermediação de renda fixa via custódia própria na LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliária Ltda.

Em 16 de dezembro de 2014, o Andorra Banc Agricol Reig adquiriu 100% das ações do Banco Andbank (Brasil) S.A. (“Banco”) com objetivo de aumentar sua atuação no mercado brasileiro. Com isso a LLA DTVM Ltda. passou a fazer parte do conglomerado prudencial onde o “Banco” é líder. Em 06 de junho de 2016 o Banco Andbank Brasil S.A. adquiriu 99,99% das ações LLA Holding Financeira Ltda. (controladora da LLA DTVM). Desta união são esperadas sinergias e reduções de custo as quais deverão resultar no aumento dos resultados apresentados. Não obstante o compromisso e a capacidade do controlador em realizar aportes caso as ações não apresentem os resultados esperados.

A Distribuidora encontra-se em fase de reestruturação operacional e as demonstrações financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, que está suportado por um plano de negócios formalizado que considera a migração de suas atividades operacionais para o seu controlador, o Banco Andbank (Brasil) S.A. Esse plano de negócio já está em vigor, bem como, iniciou-se a revisão dos processos operacionais da Distribuidora, que inclui a revisão da política de rateio de custos entre empresas operacionais do Grupo Andbank Brasil para adequação ao novo cenário. Nesse contexto e, considerando o compromisso do Controlador com o plano de negócio aprovado e, em suportar o Grupo no Brasil com eventuais aportes de capital, os resultados apresentados no exercício de 2017 não são um fator relevante na análise de continuidade da Distribuidora.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas pelo Banco Central do Brasil, as normas aprovadas pelo CMN - Conselho Monetário Nacional e as normas emitidas pelo Bacen - Banco Central do Brasil. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Distribuidora.

Estas demonstrações financeiras incluem estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação a valores de mercado de títulos e valores mobiliários e depreciação do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa essas estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 28 de março de 2018 foi autorizada pela Administração a conclusão das demonstrações financeiras da Distribuidora.

## **3 Resumo das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **a. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias e computados sobre os ativos e passivos indexados.

### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

### **d. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

#### **(i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis; e
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da Distribuidora para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.
- e. Demais ativos e passivos**  
Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.
- f. Investimentos**  
Os investimentos estão registrados ao custo, deduzidos de provisão para perdas quando aplicável.
- g. Imobilizado e intangível**  
O imobilizado está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.  
  
O intangível é representado por aquisição de sistemas informatizados, sendo amortizado à alíquota de 20% ao ano.
- h. Provisão para imposto de renda e contribuição social**  
As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observado que a Distribuidora possui créditos tributários não ativados de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais.
- i. Estimativas contábeis**  
A preparação das demonstrações financeiras requer adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos e despesas nos exercícios demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referente a probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. A Distribuidora revisa periodicamente suas estimativas e premissas.
- j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**  
A Distribuidora avalia os ativos não financeiros a fim de verificar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. Este procedimento submete os ativos à análise tanto qualitativa quanto quantitativa, sendo que todos os ativos não financeiros são avaliados, no mínimo, uma vez por ano ou quando ocorrer a indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/08, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável. O valor recuperável de cada ativo é calculado como o maior valor entre o valor em uso (soma dos fluxos de caixa antes de imposto estimados descontados à data presente) e o valor justo menos seu custo de venda (preço de mercado subtraído das despesas de transação). Para fins de avaliar a redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita em nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Não foi identificado qualquer evento na Distribuidora que justificasse provisão de perdas por *impairment* para os ativos não financeiros, exceto por outros investimentos.

#### k. **Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução 3.823/09 do Bacen.

- **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras, quando aplicável.
- **Passivos contingentes:** São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais - Fiscais e Previdenciárias:** Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### l. **Negociação e intermediação de valores (saldos passivos)**

Referem-se à negociação de valores mobiliários por conta de clientes e são registradas pelos seus valores de liquidação.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2017	2016
Disponibilidades	290	75
Aplicações no mercado aberto - posição bancada (Nota 5)	227	1.377
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>1.452</b>

#### 5 Aplicação interfinanceiras de liquidez

Os saldos apresentados na rubrica de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez tratam-se de recursos proprietários e saldos em conta de terceiros.

	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (a) - Recursos proprietários	227	1.377
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (a) - Conta de terceiros	3.366	4.420
<b>Total</b>	<b>3.593</b>	<b>5.797</b>

(a) São operações compromissadas que possuem vencimento em D + 1

#### 6 Outros créditos

	2017	2016
Comissões e Corretagens a Receber	490	320
Impostos e contribuições a compensar	125	332
Valores a receber - partes relacionadas (Nota 7)	99	1.155
Diversos	4	2
<b>Total</b>	<b>718</b>	<b>1.809</b>
Ativo circulante	593	1.477
Ativo realizável a longo prazo	125	332

#### 7 Diversos - Partes relacionadas

A Distribuidora possui como controladora direta a LLA Holding Financeira Ltda. e controladora indireta o Banco Andbank (Brasil) S.A. e o Andorra Banc Agricol Reig S.A. Adicionalmente os cotistas possuem outras empresas as quais são consideradas partes relacionadas da Distribuidora por possuírem controle em conjunto sendo elas:

- LLA Corretora de Seguros de Vida Ltda.
- LLA Gestão de Patrimônio Financeiro Ltda.
- LLA Participações Ltda.
- LLA Wealth Participações Ltda.

São consideradas pessoas chave da Distribuidora sua diretoria executiva e os mesmos receberam um total de R\$ 72 no exercício findo em 2017 (R\$ 166 em 2016).

A Distribuidora manteve no período saldos ativos e passivos, receitas e despesas com as empresas, relativas a contratos de prestação de compartilhamento de custos administrativos, conforme apresentado no quadro a seguir:

### Sociedades ligadas

	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>LLA Corretora de Seguros de Vida Ltda.</b>				
Valores a receber	-	25	12	91
Valores a pagar	-	(1)	-	-
<b>LLA Gestão de Patrimônio Financeiro Ltda.</b>				
Valores a receber	3	135	66	560
Valores a pagar	-	(1)	-	-
<b>Andorra Banc Agricol Reig S.A.</b>				
Valores a receber	91	91	-	-
<b>Banco Andbank (Brasil) S.A (a)</b>				
Valores a receber	5	-	1.077	5.377
Valores a pagar	(298)	-	(39)	(822)
<b>Total a receber - Outros créditos - Diversos</b>	<b>99</b>	<b>251</b>	<b>1.155</b>	<b>6.028</b>
<b>Total a pagar - Outras obrigações - Diversas</b>	<b>(298)</b>	<b>(2)</b>	<b>(39)</b>	<b>(822)</b>

(a) Em maio de 2017 foi efetuada a atualização do contrato de rateio das empresas do grupo.

## 8 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Impostos e contribuições sobre serviço	10	91
Previdência social	17	25
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	7	10
IRRF sobre salários	23	28
PIS a pagar	3	5
COFINS a pagar	21	29
ISS a pagar	14	22
Imposto de renda sobre resgate de renda fixa	46	5
Outros	-	36
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>251</b>

## b. Diversos

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Valores a pagar sociedades ligadas (Nota 7)	298	39
Encargos trabalhistas	118	126
Bônus	-	660
Consultoria financeira (i)	-	1.026
Outros	45	95
	<b>461</b>	<b>1.946</b>
<b>Total</b>	<b>461</b>	<b>1.946</b>

- (i) Refere-se, substancialmente, a serviços de consultoria prestados pela GPF para análise da carteira de cliente da Distribuidora.

## 9 Contingências passivas

A administração não tem conhecimento de nenhuma contingência passiva classificada como perda provável e possível. Desta forma não há provisão constituída para contingências para o semestre e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, e não há processos a serem divulgados nas demonstrações financeiras.

## 10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no passivo são substancialmente compostos por operações com valores mobiliários por conta de clientes a liquidar e saldo remanescente de operações realizadas, conforme segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Negociação e intermediação de valores (Passivo)	3.820	4.165
Comissão dos agente autônomo - PJ	101	55
	<b>3.921</b>	<b>4.220</b>
<b>Total</b>	<b>3.921</b>	<b>4.220</b>

## 11 Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2017	2016	2017	2016
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>(1.084)</b>	<b>680</b>	<b>(1.084)</b>	<b>680</b>
<b>Efeitos das adições/exclusões</b>	<b>94</b>	<b>61</b>	<b>94</b>	<b>61</b>
Adições permanentes	94	61	94	61
Exclusões permanentes	-	-	-	-
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	<b>(990)</b>	<b>741</b>	<b>(990)</b>	<b>741</b>
(-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	(222)	-	(222)
	<b>(990)</b>	<b>519</b>	<b>(990)</b>	<b>519</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>(990)</b>	<b>519</b>	<b>(990)</b>	<b>519</b>
Conforme alíquotas efetivas (a):				
Imposto de renda corrente	-	106	-	-
Contribuição social corrente	-	-	-	104
	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>-</b>	<b>210</b>
<b>Resultado do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>-</b>	<b>210</b>

- (a) Vide nota explicativa 3 "h".

A Distribuidora possui créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 574 (R\$ 249 em dezembro de 2016).

## 12 Patrimônio líquido

- (a) O Capital Social está representado por 94.034.661 (noventa e quatro milhões, trinta e quatro mil, seiscentas e sessenta e uma), quotas de R\$ 0,01 cada uma em 31 de dezembro de 2017 e 2016, totalmente subscritos e integralizados, por cotistas domiciliado no país.
- (b) No exercício findo em 30 de junho de 2017, as reservas legal e especial foram utilizadas para compensar os prejuízos do exercício de 2016, conforme previsto na Circular 1.273/87 do Banco Central do Brasil.

## 13 Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre 2017	2017	2016
Rendas de Comissões e Colocações de Títulos	1.658	2.606	3.275
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsa	185	373	376
Rendas de Serviços de Custódia	455	945	797
Rendas de Corretagem e Câmbio	-	-	13
Rendas de Outros Serviços	60	95	62
<b>Total</b>	<b>2.358</b>	<b>4.019</b>	<b>4.523</b>

## 14 Despesas de pessoal

	2º Semestre 2017	2017	2016
Despesas de proventos	1.316	2.752	1.750
Despesas de pro-labore	19	72	166
Despesas de encargos sociais	384	847	582
Despesas com benefícios	296	600	429
Despesas de treinamento	10	15	8
Despesas de remuneração de estagiários	24	47	14
<b>Total</b>	<b>2.049</b>	<b>4.333</b>	<b>2.949</b>

## 15 Despesas administrativas

	2º Semestre 2017	2017	2016
Despesas de serviços do sistema financeiro (a)	857	1.489	2.015
Despesas de processamento de dados	279	693	375
Despesas de serviços técnicos especializados	46	401	1.123
Despesas de depreciação e amortização	13	92	64
Despesas de alugueis	76	177	214
Despesas de comunicações	81	155	180
Despesas de serviços de terceiros	21	56	-
Despesas de publicações	16	50	40
Outras	113	286	276
<b>Total</b>	<b>1.502</b>	<b>3.399</b>	<b>4.287</b>

- (a) Composto substancialmente por despesas relacionados a gestão e administração das carteiras, comissão dos agentes autônomos e despesas bancárias.

## 16 Limites operacionais

Em Janeiro de 2015 a LLA Distribuidora passou a fazer parte do conglomerado econômico onde o Banco Andbank (Brasil) é o líder e por descisão do Banco Central, com base em atos estatutários, a LLA Distribuidora foi dispensada de enviar as informações de limites operacionais, sendo de responsabilidade do “Banco” líder do conglomerado informar as posições consolidadas. Em 31 de dezembro de 2017, o índice de Basileia do conglomerado é de 27,91% (38,02% em dezembro de 2016).

	2017	2016
Capital Social	137.875	124.226
(-) Deduções do Capital Social incluindo ajustes prudenciais	74.354	33.076
Patrimônio de Referência (PR)	63.521	67.036
(-) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	42.467	56.457
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA	21.054	17.411

## 17 Gestão de riscos

A LLA Distribuidora considera o gerenciamento de risco um instrumento importante de controle das atividades, prevenção e mitigação de riscos além de auxiliar a tomada de decisões por parte da direção da Distribuidora.

A estrutura de gerenciamento de risco é composta por todas as áreas da empresa, e daí a importância da cultura organizacional, da área de controle de risco, do Comitê de Risco e Controles Internos, da Diretoria da Distribuidora e da auditoria interna.

A Auditoria Interna é responsável por conferir se os processos referentes ao risco de mercado, operacional, crédito e liquidez estão aderentes às normas e políticas internas e à legislação brasileira.

### a. Risco de mercado

A área administrativa financeira segue uma política de investimentos dos recursos proprietários na execução dos investimentos dos recursos da Distribuidora, investimentos estes que são monitorados pela área de controle de risco, em base diária, realizando análises de risco tais como *value at risk* (VAR) e cenários de stress além da aderência às políticas já mencionadas.

Tais análises são reportadas ao Comitê de Risco e Controles Internos, o qual pode determinar alguma ação imediata em função dos resultados apurados, inclusive com a possibilidade de alteração da política de investimentos proprietários.

A área de controle de risco é responsável pela realização de testes de avaliação com periodicidade no mínimo anual.

### b. Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional é executado, em primeiro nível, por cada funcionário ou colaborador da instituição sendo que a responsabilidade primária é do gestor de cada área.

Em segundo plano, realizando outros controles e mapeando os riscos das atividades executadas na Distribuidora, está a área de controle de risco que tem por obrigação além de mapear os riscos, redesenhar processos, criar controles e, através do monitoramento constante, reportar ao Comitê de Risco e Controles Internos e à direção da Distribuidora.

Por fim, o Comitê de Risco e Controles Internos, devidamente autorizado pela diretoria da Distribuidora, cria e aprova políticas internas relacionadas ao gerenciamento de risco operacional.

**c. Risco de crédito**

A área administrativa financeira segue uma política de investimentos dos recursos proprietários e só realiza operações com contrapartes devidamente autorizadas pelos Comitês ou ainda a Diretoria da Distribuidora.

Os investimentos e operações são monitorados pela área de controle de risco, em base diária, realizando análises de risco e aderência às políticas e diretrizes mencionadas anteriormente.

Tais análises são reportadas ao Comitê de Risco e Controles Internos, o qual pode determinar alguma ação imediata em função dos resultados apurados, inclusive com a possibilidade de alteração de políticas e diretrizes da Distribuidora.

**d. Risco de liquidez**

A área administrativa financeira segue uma política de investimentos dos recursos proprietários que restringe o prazo de seus investimentos e operações que são monitoradas pela área de controle de risco, em base diária, realizando análises de risco e aderência às políticas e diretrizes mencionadas anteriormente.

Tais análises são reportadas ao Comitê de Risco e Controles Internos, o qual pode determinar alguma ação imediata em função dos resultados apurados, inclusive com a possibilidade de alteração de políticas e diretrizes da Distribuidora.

As políticas de risco do conglomerado encontram-se arquivadas no endereço de rede da entidade: \\Pfile12d\politicaseprocessos\POLITICAS\_INTERNAS.

**18 Ouvidoria**

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433 de 23 de julho de 2015.

**19 Benefícios Pós Emprego**

Não existem benefícios pós emprego tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

**20 Eventos subsequentes**

Os serviços de intermediação e custódia a partir do dia 2 de abril de 2018 passarão a ser executados exclusivamente pelo Banco Andbank (Brasil) S/A. Em decorrência do previamente exposto, as posições de clientes custodiadas em nossa DTVM serão transferidas na mesma data (2 de abril de 2018) para o Banco, seja em nossos sistemas legados, quanto nos órgãos custodiantes B3 (Cetip) e Selic.

\* \* \*  
Marc Simonet Pons  
Diretor